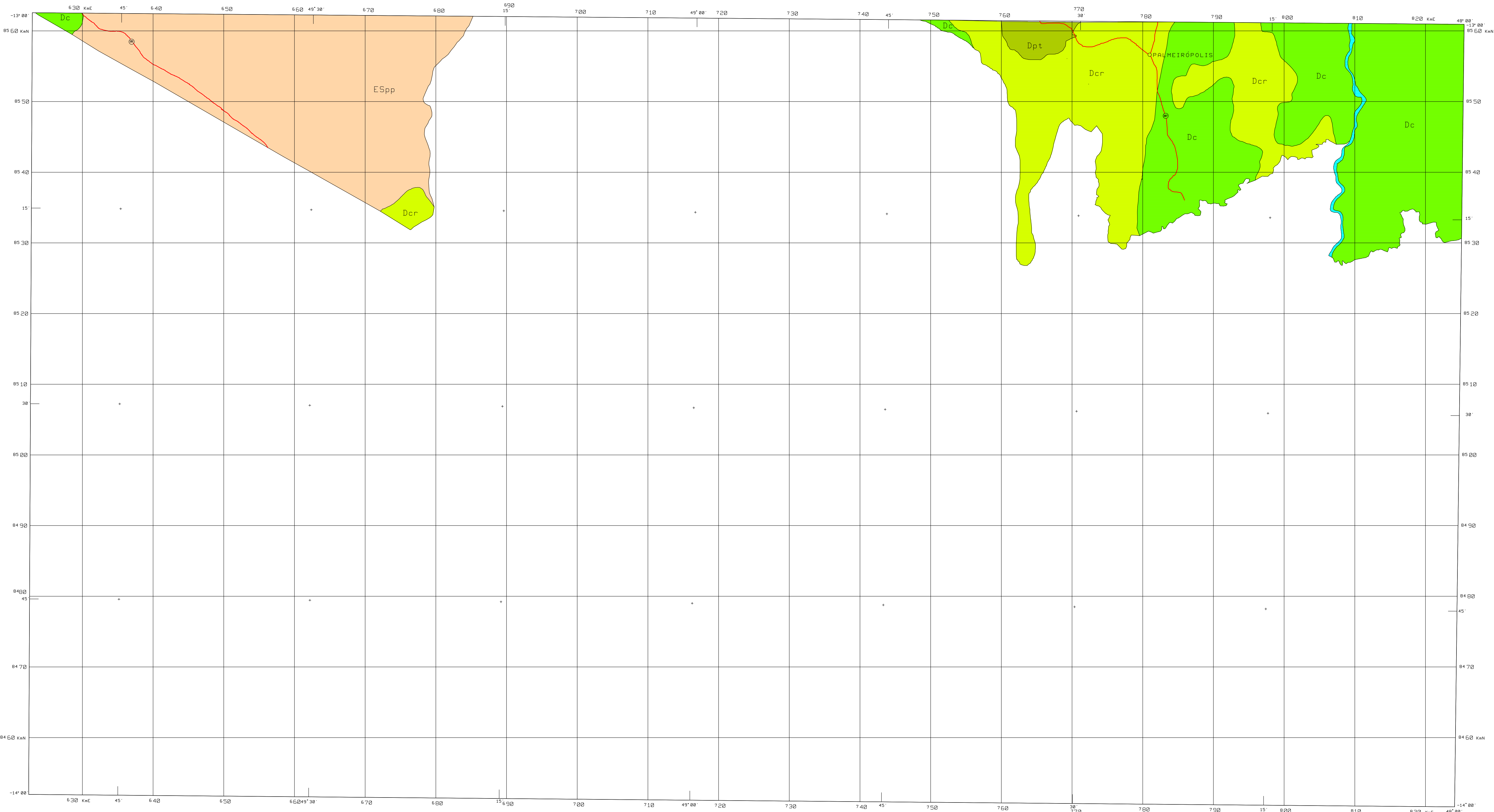




PLANO DE INFORMAÇÃO DE GEOMORFOLOGIA



LEGENDA

FORMAS ESTRUTURAIS

- Superfícies Tabulares Estruturais – SEstb
- Patamares Estruturais – SEpt

FORMAS EROSIVAS

- Superfícies Tabulares Erosivas – EStb
- Superfícies de Pediplanos – ESpp
- Inselbergs – Egi
- Terraços Fluviais – Etf

TIPOS DE DISSECAÇÃO

- Dissecado em Cristas – Dkr
- Dissecado em Mesas – Dm
- Dissecado em Interflúvios Tabulares – Dit
- Dissecado em Patamares – Dpt
- Dissecado em Colinas – Dc
- Dissecado em Colinas de Topo Aplainado – Dcta
- Dissecado em Ravinas – Dr
- Dissecado em Grupos de Mesa – Dgm
- Dissecado em Cristas e Maciços – Dk
- Dissecado em Colinas e Ravinas – Dcr
- Dissecado em Ravinas e Mesas – Drm
- Dissecado em Colinas com Vales Encaixados – Dcv

FORMAS DE ACUMULAÇÃO

- Terracos Fluviais – Aptf
- Planícies Fluviais – Apf
- Áreas de Acumulação Inundáveis – Aai

NOTA EXPLICATIVA

FORMAS ESTRUTURAIS: Relevo cuja topografia é condicionada pela estrutura. Neste caso, processos morfodinâmicos geram formas de relevo em conformidade com a estrutura geológica. As camadas mais resistentes sobressaem no relevo.

FORMAS EROSIVAS: Formas de relevo constituídas a partir de processos predominantemente erosivos, onde houve um rebaixamento das saliências, tendendo ao nivelamento do relevo.

TIPOS DE DISSECAÇÃO: Formas de relevo entalhadas pelos agentes erosivos, havendo uma dissecação diferencial do relevo, principalmente ao longo da rede hidrográfica.

FORMAS DE ACUMULAÇÃO: Relevos resultantes do depósito de sedimentos, em regiões fluviais, paludais e lacustres, normalmente sujeitos à inundação.

NOTA TÉCNICA

Plano de Informação constituído a partir da interpretação conjugada das seguintes fontes:

- Mapas semicontrolados de radar, na escala de 1:250.000, do Projeto RADAMBRASIL;
- Imagens multiespectrais do satélite LANDSAT TM, na escala de 1:250.000 (DNE-MCT);
- Folha de interpretação temática da geomorfologia, na escala de 1:250.000, produzidas pelo Projeto RADAMBRASIL, e de propriedade do IBGE;
- Mapas geomorfológicos do Estado do Tocantins, na escala de 1:500.000 (Embrapa/MAA);
- Mapas geomorfológicos, na escala de 1:1.000.000, do Projeto RADAMBRASIL;
- Levantamentos de campo realizados pela equipe da Embrapa/MAA na região de Atidã;
- Topógrafos de Porto e Araripe;
- Cartas Internacionais do Mundo, na escala de 1:1.000.000 (IBGE);
- Topógrafos baseados nas cartas do IBGE e do DSE, nas escalas de 1:1.000.000, 1:250.000 e 1:100.000.

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

VIAS DE ACESSO

- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Ferrovia

HIDROGRAFIA

- Rios Principais

LOCALIDADES

- CAPITAL
- SEDE DE MUNICÍPIO
- Outras cidades

ESCALA 1:250.000

5 0 5 10 15 20Km

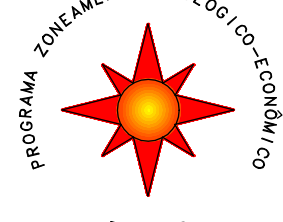
PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: MARÉGRAFO DE IMBITUBA – SC

DATUM HORIZONTAL: CÔRREGO ALFRE – MG

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: “EQUADOR E MERIDIANO 51°W.00”

ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 Km E 500 Km, RESPECTIVAMENTE

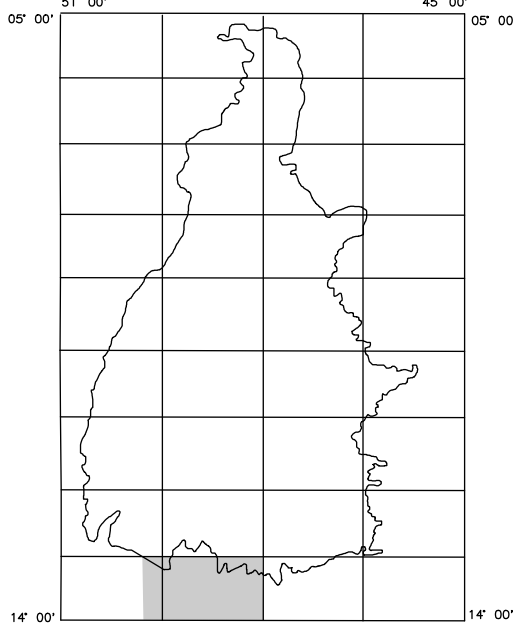


DIRETORIA DE ZONEAMENTO ECOLÓGICO-ECONÔMICO

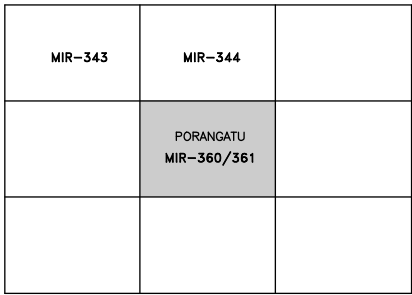
DZE

1997

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO



ARTICULAÇÃO DA FOLHA



Convenção: . Secretaria dos Transportes e Obras

. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

. Núcleo de Monitoramento Ambiental e de Recursos Naturais por Satélite

. Sistema Estadual de Planejamento e Meio Ambiente